

**Etarismo nas artes cênicas:  
o peso do envelhecimento**

*Ageism in the performing arts:  
the weight of aging*

Ubiratan Negrão VIEIRA<sup>1</sup>  
Bruno Gomes PEREIRA<sup>2</sup>

**Resumo**

Pesquisas sobre o etarismo tem longa tradição no contexto organizacional empresarial e sua presença traz implicações para indivíduos e organizações. O teatro constitui uma categoria de organização. Apesar de sua relevância na indústria de entretenimento, escassos são os estudos na área de gestão. Pouco se sabe se o fenômeno do etarismo está presente nas artes cênicas e, se sim, como ele ocorre. Assim, este artigo busca entender os desafios que os atores mais velhos vivenciam no teatro. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa interpretativa. Com base em 10 entrevistas em profundidade com atores com idade acima de 45 anos, depreendeu-se o etarismo como categoria central e seus elementos constituintes os estereótipos, preconceitos e discriminação etários. Categorias subsidiárias como ator mais velho vitalidade física, os papéis estão desaparecendo. Nas considerações finais, discutimos a contribuição teórica e prática da pesquisa, além da sua relevância social.

**Palavras-Chave:** Estereótipos. Preconceito. Discriminação. Etarismo. Ator. Teatro. Artes Cênicas.

**Abstract**

The present research proposal has the general objective of identifying the challenges that older actors experience in the theater. The research adopted a qualitative interpretative approach. We conducted 10 in-depth interviews with older actors, who play or have played in the theater, aged over 45 years. We analyzed the content of the interviews based on the approach of Flores (1994). The results point to the following categories: stereotypes, prejudice and discrimination elements that make up the concept of ageism, physical vitality, less roles and complementary income. In the final considerations, we discuss the theoretical and practical contribution of the research, in addition to its social relevance.

**Keywords:** Stereotypes. Preconception. Discrimination. Etarism. Actor. Theater. Performing Arts.

---

<sup>1</sup> Mestre em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).  
E-mail: ubiratan\_vieira\_@hotmail.com

<sup>2</sup> Pós-Doutorando pela Universidade de São Paulo (USP). Doutor em Letras pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Ibirapuera (PPGE-UNIB). E-mail: brunogomespereira\_30@hotmail.com

## Introdução

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), a queda nos índices de fecundidade na década de 1960, o recuo no crescimento populacional foram os fatores preponderantes para o declínio do crescimento da população brasileira. Sendo assim, estima-se que, em 2039, a população atingirá o crescimento zero e, a partir desse ano, as taxas serão negativas.

O índice de envelhecimento aponta para mudanças na estrutura etária da população brasileira. Em 2008, para cada grupo de 100 crianças, de 0 a 14 anos, existem 24,7 idosos de 65 anos ou mais. Em 2050, para cada 100 crianças de 0 a 14 anos existirão 172,7 idosos, ou seja, um aumento significativo da população mais velha no país (IBGE, 2018).

A partir disso, podemos considerar que o aumento da população mais velha venha seguido do aumento dos números dos trabalhadores mais velhos. Por consequente a esse fator, vale ressaltar o preconceito e a discriminação sofridos pelos trabalhadores mais velhos (Nelson, 2009; Goldani, 2010; Dipboye; Colella, 2012).

Logo, até o momento, não há localização nas bases acadêmicas relacionadas a teatro e atores mais velhos, nos termos da presente busca, ou seja, com as palavras-chaves utilizadas e na data realizada, motivo pelo qual serão utilizadas como base para a presente pesquisa os artigos acadêmicos localizados nos filmes publicitários e no cinema.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados *Web of Science e Google Scholar*, em 1 de abril de 2020. A pesquisa na *Web of Science* não foi realizada via periódico CAPES. Utilizou-se as seguintes palavras-chaves (mesmas palavras-chaves utilizadas nas bases de dados *Scielo, Spell, e Scopus*): *ageism theater actor*, com os seguintes filtros: artigos, inglês e 2014 a 2019. Posteriormente, selecionou-se os seguintes tópicos: *Drama, Ageing, Actors, Aging*, juntamente com os filtros artigos, inglês e 2014 a 2019. Para o filtro em inglês, objetivou-se artigos internacionais, pois entendeu-se inicialmente que o teatro internacional poderia obter maior gama de artigos, por ser historicamente mais antigo e ser utilizado com referência para o teatro nacional. Sendo assim, o filtro em inglês para busca específica no idioma oficial. O objetivo do filtro de 2014 a 2019 foi obter os artigos mais atuais possíveis a fim de que possam contribuir de forma mais eficaz para o estudo.

Logo após isso, foi dada continuidade à busca nas bases de dados, utilizando os seguintes tópicos: *Drama, Ageing, Actors, Aging*, com as seguintes palavras-chaves:

*ageism theater preconceptions, ageism theater actor preconceptions older actors, ageism theater actor preconceptions older discriminations, ageism theater actor preconceptions older discriminations, ageism theater preconceptions older actors discriminations hollywood*, utilizando os mesmos filtros até esse momento, sendo que nessas bases de dados foram localizados 36 artigos com as palavras-chaves e os filtros mencionados acima. Dentre os 35 artigos resultantes encontrados, notou-se que alguns não contribuíam muito para o tema, não tendo sido utilizados. Sendo assim, foi utilizado como base para o início da presente pesquisa apenas os seguintes artigos mais relevantes sobre cinema e filmes publicitários, os quais proporcionaram, também, o direcionamento e encontro de outros estudos relativos ao tema: *Where Do You Go after Bridesmaids?: The Politics of Being a Woman in Hollywood* (Warner; Savigny, 2015), *What's happening in the world of older Western women?* (Faulds, 2009), *Hollywood's Second Sex: The Treatment of Women in the Film Industry, 1900-1999* (Malone, 2015), *Age, Gender and Sexuality through the Life Course\_ The Girl in Time* (Pickard, 2017), *Defining Hate* (Baghdadi, 2014) e *Disorder in the Court\_ Morality, Myth, and the Insanity Defense* (Alden, 2018).

Sendo assim, até o momento, não há localização nas bases acadêmicas relacionadas a teatro e atores mais velhos, nos termos da presente busca, ou seja, com as palavras-chaves utilizadas e na data realizada, motivo pelo qual serão utilizadas como base para a presente pesquisa os artigos acadêmicos localizados nos filmes publicitários e no cinema.

A arte surgiu e faz parte desde o início da existência da humanidade e revelou-se com suas primeiras ações, principalmente através do trabalho, condição necessária para sua sobrevivência, momento esse em que o homem utiliza a natureza e transformava. As pinturas rupestres também caracterizavam essas primeiras formas de ação, demonstrando que, para o homem da caverna, naquele tempo, já havia interesse em se expressar de maneira diferente (Fischer, 1983).

Logo, até o momento, não há localização nas bases acadêmicas relacionadas a teatro e atores mais velhos, nos termos da presente busca, ou seja, com as palavras-chaves utilizadas e na data realizada, motivo pelo qual serão utilizadas como base para a presente pesquisa os artigos acadêmicos localizados nos filmes publicitários e no cinema.

## Alguns apontamentos teóricos

As nossas relações com nossos grupos e nossas culturas com aqueles que conhecemos e sobre o que é conhecido até então sobre determinada pessoa são os chamados estereótipos. Esse foi o argumento inicial dos estereótipos originais dos pesquisadores, tais como Katz e Braly (1933), Allport (1979), por exemplo, os quais corroboram no mesmo conceito.

O entendimento da existência de estereótipos negativos em face aos trabalhadores mais velhos é corroborado por alguns autores (Allport, 1979; Taylor, 1994). Os atores mais velhos têm menos possibilidade de realizar atividades físicas, ou seja, estão menos preparados e apresentam menor capacidade de agir de forma disposta fisicamente. A preparação física é algo que pode impactar a atividade do trabalhador mais velho. A estereotipação consiste no ato de generalizar todos os membros de uma determinada comunidade linguística, desconsiderando a especificidade de cada um deles (Aronson; Akert, 2002).

## Sobre preconceito e discriminação

A discriminação por idade é um problema que a sociedade e seus membros estão buscando a fim de obter uma igualdade de forma universal, devendo ser tratada e eliminada através de conscientização e da educação. Nelson (2009) entende que os indivíduos com resultados mais positivos e maior identidade de grupo são os menos afetados por preconceitos (Nelson, 2009).

## Sobre etarismo

A palavra etarismo, em inglês *ageism*, foi utilizada a primeira vez por Robert Butler (1969), trazendo em em sua definição como uma forma de intolerância relacionada à idade. Bytheway (2005, p. 14) definiu como um aglomerado de ideias pré-concebidas, que acabam por prejudicar o indivíduo.

Para Palmore (2001), o etarismo é chamado de preconceito final, a última discriminação ou a mais cruel rejeição. No mesmo sentido, o etarismo é considerado um

conjunto de atitudes negativas em relação aos adultos mais velhos (Levy; MacDonald, 2016). De forma sintética, demonstramos no quadro a seguir os conceitos de etarimos.

### **Atores mais velhos no teatro, cinema e filmes publicitários**

Preliminarmente, foi realizado um levantamento bibliográfico em bases de dados visando localizar artigos científicos sobre o teatro e atores mais velhos.

Pelo fato de, no teatro, não se ter observado artigos acadêmicos, foi realizada a busca em bases não acadêmicas, meramente com o intuito de contextualizar a busca, onde obtivemos uma grande quantidade de artigos não acadêmicos, como entrevistas, revistas, sites, os quais tinham relação direta com o cinema (Hollywood) e filmes publicitários, sendo eles os seguintes: *Lei que permitia atores censurarem suas idades em sites é derrubada nos EUA (Hollywood)*<sup>3</sup>, *Mulheres sofrem discriminação por idade antes que homens*<sup>4</sup>, *Julia Roberts reclama da discriminação em Hollywood*<sup>5</sup>, *Vamos acabar com o preconceito contra a velhice*<sup>6</sup>, *Ageism em Hollywood “vivo e bem”: Jane Fonda revela que os chefes queriam estrelas mais jovens para liderar seu filme*<sup>7</sup>, *É claro que há antiguidade em Hollywood, mas para alguns atores é mais sutil do que isso*<sup>8</sup>, *Diretor de 87 anos cria teatro para atores da terceira idade*<sup>9</sup>, *Estrela tem idade? Atores da terceira idade estão aí para provar que não*<sup>10</sup>, *Terceira idade muda hábitos de consumo*<sup>11</sup>, *Publicidade aposta no ‘velho jovem’ e na importância do tempo*<sup>12</sup>.

---

<sup>3</sup> Lei (2018).

<sup>4</sup> Greenfield (2015).

<sup>5</sup> Julia (2018).

<sup>6</sup> Vamos (2017).

<sup>7</sup> Ageism (2018)

<sup>8</sup> Strauss (2019).

<sup>9</sup> Diretor (2015).

<sup>10</sup> Nunes (2017).

<sup>11</sup> Coutinho (2010).

<sup>12</sup> Gomes [s.d.].

A pesquisa foi realizada nas bases de dados *Spell*, *Scielo*, *Scopus*, *Web of Science* e *Google Scholar*, em 1 de abril de 2020. Utilizou-se as seguintes palavras-chaves: *ageism theater actor*, com os seguintes filtros: artigos, inglês e 2014 a 2019. Posteriormente, selecionou-se os seguintes tópicos: *Drama*, *Ageing*, *Actors*, *Aging*, juntamente com os filtros artigos, inglês e 2014 a 2019. O objetivo do filtro de 2014 a 2019 foi obter os artigos mais atuais possíveis a fim de que possam contribuir de forma mais eficaz para o estudo.

Logo após isso, foi dada continuidade à busca nas bases de dados, utilizando os seguintes tópicos: *Drama*, *Ageing*, *Actors*, *Aging*, com as seguintes palavras-chaves: *ageism theater preconceptions*, *ageism theater actor preconceptions older actors*, *ageism theater actor preconceptions older discriminations*, *ageism theater actor preconceptions older discriminations*, *ageism theater preconceptions older actors discriminations hollywood*, utilizando os mesmos filtros até esse momento, sendo que nessas bases de dados foram localizados 36 artigos com as palavras-chaves e os filtros mencionados acima.

Na busca inicial, foram localizados 42 e 697 artigos nas bases *Web of Science* e *Google Scholar*, respectivamente, foi identificado que muitos para o tema, uma vez que as palavras localizadas na busca e no artigo não tinham ligação direta com o objetivo da pesquisa, qual seja o etarismo no teatro. Também no caso dos 697 artigos, foi optado pela especificação das palavras-chaves pela inviabilidade de leitura dos 697 artigos que não remetiam ao tema de estudo em seus *abstracts*. As palavras encontradas na maioria dos artigos não estavam relacionadas diretamente entre o teatro e o etarismo. Em alguns casos, foram encontrados apenas a palavra em um contexto diferente ou apenas uma das palavras na busca, ou seja, apenas *ageism* ou apenas *theater* e não traziam relação entre ambas. Motivo pelo qual optou-se por aumentar a quantidade de palavras-chave, com o intuito de especificar ainda mais o objeto de pesquisa nos artigos.

Dentre os 35 artigos resultantes encontrados, notou-se que alguns não contribuíam muito para o tema, não tendo sido utilizados. Sendo assim, foi utilizado como base para a presente pesquisa apenas os seguintes artigos mais relevantes sobre cinema e filmes publicitários, os quais proporcionaram, também, o direcionamento e encontro de outros estudos relativos ao tema: *Where Do You Go after Bridesmaids?: The Politics of Being a Woman in Hollywood* (Warner; Savigny, 2015), *What's happening in the world of older Western women?* (Faulds, 2009), *Hollywood's Second Sex: The Treatment*

*of Women in the Film Industry, 1900-1999* (Malone, 2015), *Age, Gender and Sexuality through the Life Course\_ The Girl in Time* (PICKARD, 2017), *Defining Hate* (Baghdadi, 2014) e *Disorder in the Court\_ Morality, Myth, and the Insanity Defense* (Alden, 2018).

### **Procedimentos metodológicos**

Considerando o objetivo do estudo, adotou-se a abordagem qualitativa interpretativa básica. Importa destacar que uma característica principal da pesquisa qualitativa é que os indivíduos constroem a realidade pela interação com os seus mundos sociais.

Os participantes da pesquisa são atores que atuam no teatro, com 50 anos de idade ou mais. A entrevista é a principal forma para a prática de levantamento de dados qualitativos. As entrevistas devem ser abertas, seguidas e acompanhadas de solicitação de mais detalhes. As perguntas utilizadas não foram fechadas, permitindo o entrevistado seguir ou expor o raciocínio. Inicialmente as perguntas devem ser neutras, seguidas de perguntas com percepções no decorrer da entrevista e que acessem os valores, opiniões, emoções dos entrevistados. Devido ao fato de o primeiro autor ser ator e quem conduziu as entrevistas, estar presente com colegas de teatro no palco e em ensaios, favoreceu a comunicação e o entendimento do contexto de atuação dos atores.

O critério inicial de seleção dos participantes foi por acessibilidade aos atores que fazem parte da rede de artistas cênicos do primeiro ator e, à medida em que a aceitação para entrevista de atores mais velhos tornou-se mais escassa, adotou-se o critério de bola de neve, em que um ator indicava um colega com o perfil definido.

### **Análise e discussão dos resultados**

Foram entrevistados 10 atores, os quais trabalharam no mínimo 20 anos em espetáculos cênicos. A idade dos atores variou entre 45 e 73 anos de idade. Os respondentes além de atores, desempenhavam também outras atividades profissionais, como professor, diretor, autor, arte terapeuta, produtor. Este fato será abordado no tópico de análise dos resultados.

A área de atividade está relacionada com outra atividade além do ator/atriz, sendo professor, diretor, autor, arte terapeuta, produtor. Apenas uma entrevistada apresentou

formação em outra área que não seja artística. Cinco entrevistados têm ensino superior, quatro possuem especialização e um é mestre.

O preconceito foi percebido pelos atores na forma explícita ou velada. O preconceito explícito é consciente e claro e foi manifestado por Ofélia, sobre um comentário dirigido a ela por uma jovem. O preconceito em relação aos trabalhadores mais velhos, mencionado por Allport (1979), Palmore (2001), Goldani (2010), pode ser corroborado na seguinte fala da entrevistada Ofélia, atriz e professora de 48 anos:

Ah, um comentário super maldoso de uma garota que estava em cena e disse: “Ahhhhh, e essa velha se sentindo Pina Bausch”.  
(OFÉLIA)

Pina Bausch foi uma notória atriz e dançarina. Outro preconceito explícito identificado foi no momento em que a entrevistada Ofélia, atriz e professora, relatou um caso que notou sobre a visão de um Diretor com que trabalhava, em relação ao elenco de atores de teatro mais velhos. O Diretor tinha o objetivo de formar um elenco formado por atrizes mais velhas, mas ficou reclamando o tempo todo sobre as atrizes mais velhas:

Eu, não, é, eu lembrei agora sabe de um exemplo que fiz preparação corporal uma vez para um elenco só de atores mais velhos e a preocupação do diretor era envelhecer o elenco inteiro. Então assim, aos atores. Ele precisava de duas atrizes por exemplo e tinha que ter esse perfil, né, mas embora ele conseguiu as atrizes que ele queria trabalhar ele reclamava o tempo todos delas.  
(OFÉLIA)

O preconceito contra o corpo fora do padrão de normalidade imposta pela sociedade é outra forma identificada como preconceito explícito comentado por Íris sobre a busca de um padrão estético perfeito:

Eu não senti na pele, mas existe sim uma preocupação no geral de figurinos, por exemplo, e esse corpo que não é o padrão *barbie*.  
(ÍRIS)

Os atores percebem a existência de preconceito velado em relação a atores mais velhos. Porém, eles não foram diretamente alvo desse preconceito, como foi comentado por Bentinho, ator e diretor de 73 anos de idade::



Olha, não que me lembre. Eu sei que tem claro quando você olha por aí está cheio, mas eu realmente nunca sofri diretamente preconceito. (BENTINHO).

Por que alguém perceberia o preconceito nos outros, mas não para si? O que diz a literatura?

Outra identificação, no preconceito velado, foi possível notar quando a entrevistada Laudelina foi questionada sobre a existência de preconceito. Nesse caso é velado, pois foi dito para a outra pessoa que não a verdadeira atriz que estava sob concorrência para o teste de elenco. Neste caso, a atriz menciona ser velado o preconceito, ou seja, para ela não está claro um preconceito, mas percebe que há uma seleção exclusiva devido a sua idade de forma não direta a ela mesma e devido ao fato de que para a esse processo de seleção buscava-se uma atriz mais nova e uma, atriz com a sua idade estava fora do elenco. Vejamos o relato a seguir:

Eu acho que essa coisa do “ah tá muito velha”. Já, já ouvi dos diretores, “ah não esse aí tá velho demais, não pô. Ah não esse aí, pô nossa”. (LAUDELINA)

Identificamos a discriminação etária, na fala Molière, de 52 anos, relatou a conversa dele com uma diretora de teatro, parecendo estar alinhada com a discriminação em relação aos trabalhadores mais velhos, Neste caso, é clara a discriminação em relação ao ator mais velho devido a sua idade. O ator ideal para esse personagem seria um mais novo e não poderia ser ele, apesar de sua relevante experiência de palco:

E há pouco tempo em uma conversa despretensiosa jantando com amigos, uma amiga escritora, autora, dramaturga, falando de determinado papel e eu pensei assim: “Ah, bem que ela podia me chamar, bem que ela podia me chamar”. Do nada em determinado momento ela vira e fala: “Ah fulano que pena que você já passou da idade, porque você faria muito bem esse papel”, aí eu falei na hora, estava na ponta da língua: “Eu acho que faria muito bem. Aí eu disse: Você acha mesmo que eu passei da idade fulana?” Ela disse: “Ah não fulano. Não dá, não dá. Eu preciso de um cara mais novo”. (MOLIÈRE)

As atrizes sofrem discriminação etária associada à aparência. Não raro, as atrizes precisam atender a um padrão estético, como foi identificado pela entrevistada Alma, com 58 anos de idade. Em tom de desabafo e crítico Alma comenta que lhe foi solicitado fazer aplicação de botox. Como recusou esse procedimento estético, não foi selecionada para o papel.

É consumo, tem a tendência de descartar o velho. Se você opta por estar na contramão do consumo lida melhor com os padrões impostos onde todos acabam ficando com o mesmo dente, a mesma cara, com a tal da harmonização facial, suavizando rugas. (ALMA)

Entretanto, a questão estética do ator é um ponto positivo, pois no teatro exige-se menos procedimentos estéticos, quando comparado à televisão e cinema. No teatro mostrar a realidade ao público tem sua relevância. A discriminação é um fator de extrema relevância na televisão, o que pode ser ratificado e identificado na fala da entrevistada Julieta, com 51 anos de idade:

É que eu acho que na televisão todas as mulheres e homens fazem procedimentos estéticos que vivem na plástica na dieta e acho que menos no teatro. Por mais que mostre a realidade, mas às vezes o teatro pede isso mesmo. Querem uma personagem gorda, enrugada, acabada. (JULIETA)

Outro ator confirma a discriminação percebida, de modo geral, mais positiva no teatro que na televisão é expressa por Bentinho:

Eu cheguei a me sentir reprovado em circunstância que o diretor queria mais novo do que eu no comercial. No teatro isso não aconteceu comigo. (BENTINHO)

As categorias Vitalidade Física, Os papeis Sumiram? E a Dura Sobrevivência explicitam algumas implicações do etarismo para os atores proporcionados pelo envelhecimento na carreira.

A vitalidade física está relacionada à preparação corporal do ator mais velho para poder performar de acordo com as exigências do papel e foi identificada na formanegativa. A diminuição da vitalidade física (negativa) é um fato inexorável do processo de envelhecimento. O ator ou atriz mais velho sente-se sem o mesmo vigor de

quando mais jovem e, conseqüentemente percebe ter menos possibilidade de trabalho. Os atores que dependem menos de performance e mais de diálogos também percebem o impacto da redução da vitalidade física, como relatado por Julieta, de 51 anos:

estudos realizados por alguns autores sobre a vitalidade física de trabalhadores mais velhos também na psicologia social e antropologia (Debet, 2003; Hosoda; Stone-Romero; Coats, 2006; Nelson, 2016; Berger, 2017), como relatado na seguinte fala da entrevistada Julieta, de 51 anos:

Uhum. É, então a performance física tem diferença. Eu nunca fui atriz física, eu nunca fiz isso de virar cambalhota. Já fiz isso. Não é meu estilo. Sempre fui atriz de palavra e não da performance, mas é claro que sinto, claro, uma

Na categoria, Os papéis desapareceram? identificamos que os atores mais velhos com o avanço da idade vão conseguindo menos papéis, no teatro, por diversa razões.

Alguns fatores estão relacionados aos estereótipos e preconceitos anteriormente mencionados. que podemos descrever é o preconceito ou discriminação pela vitalidade física, pela imagem, diferença entre homens e mulheres, entre outros, conforme elencados a seguir. Essas razões podem ser na forma negativa ou pela redução de menos papéis.

A primeira identificação de menos papéis na forma negativa foi a interpretação dos atores mais velhos em personagens mais novos. Aqui chamamos atenção para três pontos: Primeiramente, parece ser interessante um ator mais velho fazer o papel de um personagem mais novo? Afinal, no teatro podemos interpretar personagens de qualquer idade. Talvez a resposta para esse fato seja realmente o fato da possibilidade de interpretações em personagens com diferentes idades, remetendo aos princípios da atuação no teatro desde os primórdios.

Interpretar sempre personagens mais novos. Eu com 40 anos fazia personagens adolescentes. (ROMEO).

A outra subcategoria identificada foi haver menos papéis pela falta de oportunidade ou convites no teatro. Para Ofélia não há o chamamento para trabalho e não há convites, pois para ela a idade já reflete em sua imagem fazendo com que haja a diminuição de convites o que resulta na falta de oportunidade de trabalho, apesar de se

sentir plenamente capaz. O que parece estar de acordo com a diminuição de papéis para atrizes no cinema.

Não porque eu não me sinto capaz, mas porque não pintaria esse convite hoje assim os diretores ou até os colegas de grupo quando olham pra mim. Já é. Já levam essa questão a idade em consideração. (OFÉLIA)

Na categoria A Dura Sobrevivência, são as atividades exercidas pelos entrevistados, concomitantemente ou não com a de atuação. Ator de teatro ocupa-se ou não com outra atividade, para compor sua renda, em profissões artísticas ou não. Todos os entrevistados possuíam na data da entrevista uma outra atividade remuneratória, ou tiveram ao longo de sua trajetória um plano para outra atividade para poderem sobreviver. À medida que envelhecem essa situação se agravou. Os entrevistados relataram situações de colegas de trabalho que, por não terem outra atividade remuneratória tiveram sérios problemas de sobrevivência o que levou alguns a problemas graves de saúde

Dentre as formas de sobrevivência remuneratória, as rendas complementares remuneradas artísticas insere-se o papel desempenhado por grupos de teatro. Laudelina participava de alguns grupos de teatro como uma forma de poder custear suas despesas, pois talvez vislumbrasse a possibilidade de que atuar apenas em teatro, quando selecionado para elencos, não seria suficiente para seu sustento. Portanto, ingressou em grupos de teatro o qual viabilizava o seu trabalho em conjunto com sua remuneração e sustento. Laudelina também fundou a Cooperativa Paulista de teatro, a qual auxiliava na manutenção desses grupos, principalmente em relação ao suporte de prestadores de serviços dispendiosos, tais como assessoria jurídica.

Participo de diversos grupos de teatro e ter fundado a Cooperativa Paulista de Teatro, porque era muito difícil para os grupos ter uma representação jurídica e, juntos, a cooperativa poderia nos dar o amparo legal que os grupos não tinham. (LAUDELINA)

A sobrevivência remuneratória por meio de atividade não artística foi um recurso encontrado por Laudelina, que tem formação em sociologia. A atriz desenvolvia atividades voltadas à arte, em conjunto com a sociologia. Ressaltamos que dentre todos os entrevistados apenas um realizava atividade que não estava relacionada à arte, embora exista um esforço de Laudelina em unir a sociologia com a arte, realizando trabalhos que

possa utilizar as suas duas formações em conjunto como atriz e socióloga. Todos os demais realizavam atividades relacionadas à arte.

Esse entendimento parece estar de acordo com o que é identificado por alguns autores (Debet, 2003; Hosoda; Stone-Romero; Coats, 2006; Nelson, 2016; Berger, 2017), pois para eles ganhos de salário no cinema, embora altos, começam a diminuir conforme a idade dos atores e atrizes vão passando. Talvez devido a esse fato, é que os atores e atrizes perceberam a necessidade de uma renda complementar, pois se esse fato já ocorre no cinema onde os salários são muito expressivos, no teatro, de acordo com as falas acima, os salários são muito menores de forma que não os possibilitam o sustento financeiro próprio, na maioria das vezes.

Nota-se que em todas as atividades encontradas pelos entrevistados há uma necessidade pela busca de sustento e renda complementar à sua formação de ator ou atriz. Podemos dizer talvez que haja uma percepção dos entrevistados de que apenas o teatro não seria suficiente para sustentá-los conforme avança o o processo de envelhecimento.

O que diferencia, em relação à renda complementar, o teatro da televisão e cinema pode ser o fato de os salários serem maiores na televisão e cinema do que no teatro, para os atores mais velhos. Para os atores mais velhos que trabalham em televisão e cinema os salários são menores em relação quando jovens, mas mesmo assim ainda são maiores do que os recebidos por atores que trabalham somente com teatro. Dessa forma, os atores mais velhos de televisão e cinema, ao final das contas, podem ter conseguido adquirir maior renda do que um ator mais velhos no teatro.

Podemos dizer que o fato da existência de preconceito, discriminação e estereótipo negativos, cumulados com a vitalidade física e menos papéis é o que leva aos atores mais velhos no teatro buscarem outras alternativas de renda complementar, como forme de sobrevivência pessoal e profissional.

### **Considerações finais**

As contribuições teóricas da pesquisa são as categorias encontradas as quais agregam ao teatro, uma vez que análises e estudos já existiam na televisão e cinema, trazendo entendimentos específicos no campo do teatro e a possibilidade de conhecimento de como funciona na realidade a atuação para os atores mais velhos. Alguns resultados obtidos estão em linha com o que foi verificado na literatura da

televisão e cinema, como a existência de estereótipos negativos, preconceito, discriminação em relação ao ator mais velho e a dificuldade de se obter papéis (menos papéis). Já outros achados foram específicos no teatro, não sendo verificadas na literatura científica a respeito de atores dedicados à televisão e ao cinema, como a vitalidade física e renda complementar.

Como contribuição prática, podemos destacar a possibilidade de que se possa haver uma maior reflexão por parte dos colegas de trabalho, produtores de *casting* e diretores. Que possam enxergar benefícios e qualidades ao se contratar ou selecionar atores mais velhos, observando os aspectos do envelhecimento sobre outro prisma. Percebemos a valorização desta pesquisa pela menção dos entrevistados. Todos elogiaram trazer à tona esse tema tão importante para o teatro e, ao mesmo tempo, com pouca discussão na atividade artística.

Os entrevistados se sentiam penalizados pelas ações ou omissões encontradas em sua experiência profissional no teatro. Para atenuar essa situação, foi mencionada a necessidade de criação de políticas públicas, como cotas, para atores mais velhos no teatro. É possível que os resultados dessa pesquisa possam oferecer conteúdo e subsídio para evidenciar essa discussão sobre cotas junto aos sindicatos de atores, agentes governamentais e outros *stakeholders*, em um eventual regramento sobre cotas. Entendemos, também, como contribuição social, a possibilidade de a sociedade ver com outros olhos, a de uma sociedade envelhecendo, os atores mais velhos, possibilitando-lhes mais empregos, com menos preconceito, estereótipos e discriminação.

Como limitação da presente pesquisa, entendemos o fato da pandemia COVID-19, iniciada em março de 2020 até o presente momento, ter dificultado a realização dos levantamentos de dados, porém não impedido. Muitos atores não estavam confiantes nas entrevistas presenciais, o que houve um atraso no cronograma.

Para futuros estudos, sugerimos a pesquisa em relação às diferenças de ganhos entre gêneros mais velhos no teatro. Conforme dito anteriormente, não foi possível identificar nos relatos, percepção de discriminação de ganhos diferenciados entre atores e atrizes do teatro.

**Referências**

- ALDEN, A. L. **Disorder in the court: Morality, Myth, and the Insanity Defense.** Alabama: University of Alabama Press, 2018.
- ALLPORT, G. W. **The nature of prejudice:** 25th anniversary edition. Reading: Addison-Wesley Publishing Company, 1979.
- ARONSON, E. W.; AKERT, R. M. **Psicologia social.** Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- BAGHDADI, A. **Defining hate.** 2014. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – University of Salford, Salford, 2014.
- BUTLER, R. N. Ageism: Another form of bigotry. **The Gerontologist**, v. 9, n. 4, p. 243-246, 1969.
- CATRACA LIVRE. **Diretor de 87 anos cria teatro para atores da terceira idade.** 2015. Disponível em: < <https://catracalivre.com.br/arquivo/diretor-de-87-anos-cria-teatro-para-atores-da-terceira-idade/#:~:text=O%20respons%C3%A1vel%20pelo%20projeto%20C3%A9,ao%20jornal%20E2%80%9CThe%20Independent%20E2%80%9D> >. Acesso em: 8 jan. 2023.
- COUTINHO, G. Terceira idade muda hábitos de consumo. **Mundo do Marketing**, 1 mar. 2010.
- DIPBOYE, R. L; COLELLA, A. (ed.). **Discrimination at work: the psychologist and organizational bases.** New York: Psychology Press, 2012.
- ESTADÃO. **Publicidade aposta no ‘velho jovem’ e na importância do tempo.** : < <https://infograficos.estadao.com.br/focas/planeje-sua-vida/publicidade-aposta-no-velho-jovem-e-na-importancia-do-tempo> >. Acesso em: 15 fev. 2020.
- FAULDS, A. C. **What’s happening in the world of older Western women?** 2009. Dissertação (Mestrado em Artes) – Simon Fraser University, Burnaby, 2009.
- FISCHER, E. **A necessidade da arte.** Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- GOLDANI, A. M. Ageism” in Brazil: What is it? Who does it? What to do with it? **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 27, n. 2, p. 385-405, 2010.
- GREENFIELD, R. Mulheres sofrem discriminação por idade antes que homens. **Exame**, 28 out. 2015.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE divulga as estimativas de população dos municípios para 2018.** 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/22374-ibge-divulga-as-estimativas-de-populacao-dos-municipios-para-2018>. Acesso em: 2 jun. 2020.

KATZ, D.; BRALY, K. Racial stereotypes of one hundred college students. **The Journal of Abnormal and Social Psychology**, v. 28, n. 3, p. 280-290, 1933.

MALONE, A. **Hollywood's second sex: the treatment of women in the film industry, 1900-1999**. North Caroline: McFarland, 2015.

NELSON, T. D. **Handbook of prejudice, stereotype and discrimination**. New York: Psychology Press, 2009.

NUNES, R. Estrela tem idade? Atores da terceira idade estão aí para provar que não. **Correio Braziliense**, 29 out. 2017.

O FUXICO. **Julia Roberts reclama da discriminação em Hollywood**. 2018. Disponível em: < <https://www.ofuxico.com.br/noticias-sobre-famosos/julia-roberts-reclama-da-discriminacao-em-hollywood/2018/11/02-333658.html> >. Acesso em: 15 fev. 2020.

O GLOBO. **Lei que permitia atores censurarem suas idades em sites é derrubada nos EUA (Hollywood)**. 2018. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/filmes/lei-que-permitia-atores-censurarem-suas-idades-em-sites-derrubada-nos-eua-22417135> >. Acesso em: 15 fev. 2020.

PICKARD, S. **Age, Gender and Sexuality through the Life Course: The Girl in Time**. New York: Routledge, 2017.

PORTAL DO ENVELHECIMENTO E LONGEVIVER. **Vamos acabar com o preconceito contra a velhice**. 2018. Disponível em: [www.portaldoenvelhecimento.com.br/vamos-acabar-com-o-preconceito-contra-velhice/](http://www.portaldoenvelhecimento.com.br/vamos-acabar-com-o-preconceito-contra-velhice/) >. Acesso em: 15 fev. 2020.

STRAUSS, B. Of course there's ageism in Hollywood, but for some actors it's more nuanced than that. **Los Angeles Daily News**, 18 jun. 2019.

TAYLOR, C. The Politics of Recognition. **Multiculturalism Examining the Politics of Recognitions**. Princeton: Princeton University Press, 1994. p. 25-73.

THE TELEGRAPH. **Ageism in Hollywood 'alive and well': Jane Fonda reveals bosses wanted younger stars to front her film**. 2018. Disponível em: < <https://www.telegraph.co.uk/news/2018/05/16/ageism-hollywood-alive-jane-fonda-reveals-bosses-wanted-younger/> >. Acesso em: 8 jan. 2023.

WARNER, H.; SAVIGNY, H. 'Where Do You Go after Bridesmaids?': The Politics of Being a Woman in Hollywood. In: SAVIGNY, H. *et al.* (ed.). **The Politics of Being a Woman**. London: Palgrave Macmillan, 2015.